

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: APROXIMAÇÕES DE ANÁLISE À LUZ DA CRÍTICA DA ECONOMIA POLÍTICA

Anielly Estanislau Bezerra¹

Anderson Fernando Santos¹

Charles Bronne da Silva de Araujo e Souza¹

Rosângela Aparecida Mello²

Ademir Quintilio Lazarini³

Este Projeto de Extensão desenvolve atividades teórico-práticas que demonstram como o modo de produção capitalista continua a mediar decisivamente, o conjunto das práticas sociais edificadas pelos homens contemporâneos. Essas mediações continuam a ter como epicentro a produção de mais-valor para o capital. Assim, onde quer que as relações capitalistas de produção se estabeleçam, o conjunto das práticas sociais estão subsumidas direta ou indiretamente a esse imperativo histórico. As práticas educacionais no seu conjunto também estão mediadas por essa lógica que se põe e repõe cotidianamente na vida dos homens. Nesse sentido, ao contrário da produção teórica hoje predominante que compreende as relações capitalistas de produção como “mais um fenômeno cultural”, a base teórica que fundamenta este Projeto tem como pressuposto que a lógica predominante do modo de produção especificamente capitalista, ou seja, a produção de mais-valia tornou-se cada vez mais decisiva para o conjunto da sociabilidade contemporânea. A comprovação disso é a globalização desse sistema vigente que adquiriu dimensões geográficas e sócio-relacionais inauditas na história. É a permanência dessa lógica que faz com que a crítica clássica a ela continue repleta de atualidade. Essa crítica foi expressa por Karl Marx e Friedrich Engels a partir de meados do século XIX, tendo o seu ápice na obra *O Capital: a crítica da economia política*, cujos três livros a compõem: *Processo de produção do capital*, *Processo de circulação do capital* e *Processo global da produção capitalista*. Daí a necessidade de estudar e compreender os fundamentos críticos nela expressos. Desta forma, a crítica desenvolvida por Marx e Engels serve como bússola imprescindível à compreensão dos fundamentos, mas cabe aos homens contemporâneos tomar, para fins das suas reflexões e ações, as condições histórico-concretas sob as quais o capitalismo se desenvolve hoje. Desta forma, este Projeto de Extensão, desenvolve atividades educacionais que contribuam com o preenchimento dessa lacuna importante na produção teórico acadêmica e extra-acadêmica da atualidade. No ano de 2013 foram realizados pelo Projeto 6 (seis) cursos de extensão que atenderam aproximadamente 181 (cento e oitenta e um) participantes, dentre eles 125 (cento e vinte e cinco) da comunidade interna e 56 (cinquenta e seis) da comunidade externa. Concomitantemente os partícipes realizam estudos e discussões dos textos fichados com carga horária de 8 (oito) horas semanais. No ano de 2013 houve a abertura de mais um grupo de discussão do *O Capital*, sendo um grupo iniciante e outro grupo com estudos avançados.

¹ Acadêmicos do curso de graduação em Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual de Maringá

² Professora Doutora do Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá

³ Professor Doutor do Departamento de Fundamentos de Educação da Universidade Estadual de Maringá



Palavras-chave: Educação. Capital. Sociedade Contemporânea.

Área temática: Educação.

Coordenador do projeto: Rosângela Aparecida Mello, rmello@uem.br,
Departamento de Educação Física.